

A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS

PRESIDÊNCIA DA ÁREA BRASIL  
Av. Prof. Francisco Morato, 2430  
Caxingui – São Paulo - SP  
CEP 05512-300 São Paulo – SP

21 de maio de 2024

Para: Setentas de área, presidentes de missão, presidentes de estaca, presidentes de distrito, bispos e presidentes de ramo

**Ref.: Processo para auxílio em saúde mental**

Prezados líderes,

Seguem anexas instruções a serem observadas para auxiliar membros que enfrentam problemas emocionais, de saúde mental e relacionamento familiar. Esperamos que sigam as orientações para que a abordagem eclesial seja consonante com os direcionamentos financeiros já estabelecidos para o uso das ofertas de jejum no Manual Geral (Capítulo 22).

Confiamos que essa abordagem abençoará a vida dos membros e dará aos líderes estratégias para melhor ajudarem os que necessitam. Em caso de dúvidas, entrem em contato com o irmão Ivan Tramontina pelo telefone (11) 9 8467.6333 ou pelo e-mail: [tramontinai@churchofjesuschrist.org](mailto:tramontinai@churchofjesuschrist.org).

Este procedimento entra em vigor a partir do dia 04/06/2024, substituindo as normas previamente estabelecidas.

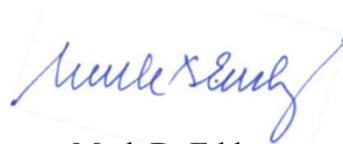
Sinceramente,



Arnulfo Valenzuela



Joni L. Koch  
Presidência da Área Brasil



Mark D. Eddy

## Auxílio em Saúde Mental (Anexo 1)

O Manual Geral diz que “o bispo tem o encargo divino de buscar os necessitados e cuidar deles (ver Doutrina e Convênios 84:112). **Ele delega grande parte desse encargo às presidências da Sociedade de Socorro e do quórum de élderes.** Entretanto, certas obrigações só podem ser realizadas pelo bispo. Por exemplo (...): Determina o tipo, o montante e a duração de qualquer ajuda temporária concedida; Aprova a assistência com ofertas de jejum (ver os itens 22.4 e 22.5) (...); Certifica-se de que os princípios e as normas para prover auxílio material sejam seguidos (ver os itens 22.4, 22.5 e o vídeo ‘Fundos Sagrados, Responsabilidades Sagradas’); Analisa pessoalmente os planos de autossuficiência dos membros **e indica outros líderes da ala para acompanhar esses planos se necessário**” (Manual Geral 22.6.1).

O Manual também destaca que “antes de fornecer o auxílio da Igreja, o bispo (**ou outro líder ou membro por ele designado**) analisa com os membros quais recursos eles estão usando para satisfazer suas próprias necessidades. Essa pessoa pode sugerir outros recursos para a avaliação do membro, inclusive recursos governamentais ou comunitários” (Manual Geral 22.4.1). No Brasil os membros da Igreja têm acesso a recursos do governo e da comunidade que ajudam em suas necessidades básicas como assistência médica, serviços de saúde mental, programas de assistência aos idosos dentre outros. (ver em <http://autossuficiencia.org.br> e Manual Geral 22.12, 22.13).

Recomenda-se que antes de sugerir apoio emocional de um profissional ou atender solicitações dos membros com o uso do fundo de jejum para pagar psicólogos, a avaliação de funcionalidade em anexo seja preenchida por um líder designado (por exemplo, alguém da presidência da **Sociedade de Socorro** ou alguém da presidência do **quórum de élderes**). Na interpretação da escala (Anexo 2), a partir do resultado, **recomenda-se:**

|                            |   |
|----------------------------|---|
| <b>Resultado entre 1-3</b> | Utilizar o recurso governamental e/ou comunitário disponível, mesmo que necessite aguardar e indicar o membro para que participe em um dos programas da autossuficiência: Resiliência Emocional, Fortalecer o Casamento, Fortalecer a Família ou Programa de Recuperação de Dependências (PRD). |
| <b>Resultado entre 4-6</b> | Utilizar o recurso governamental e/ou comunitário disponível como primeira opção. Se esse tipo de recurso não estiver disponível e/ou a espera for muito longa, poderá ser cogitado o uso do fundo de jejum para pagamento de psicólogos para os membros necessitados.                          |
| <b>Resultado igual a 7</b> | Indicar que a pessoa necessitada seja encaminhada para emergência psiquiátrica na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e, se houver necessidade, acionar SAMU 192 ou Corpo de Bombeiros 193.   |

Entende-se que independente da interpretação da escala, antes de usar o fundo de jejum para pagar o psicólogo, o líder deve assegurar que o membro já tenha buscado assistência em um ou mais dos seguintes recursos:

- ✓ Posto de saúde do bairro;
- ✓ CRAS (Centro de Referência da Assistência Social);
- ✓ CAPS (Centro de Atenção Psicossocial);
- ✓ Ambulatório de saúde mental;
- ✓ Clínica escola das universidades e faculdades que tenham curso de psicologia;
- ✓ Estar participando em um ou mais dos seguintes programas da autossuficiência: Resiliência Emocional, Fortalecer o Casamento, Fortalecer a Família ou Programa de Recuperação de Dependências (PRD).

A Igreja tem recursos para líderes e membros concernentes à saúde mental, tanto no aplicativo quanto no site oficial <https://www.churchofjesuschrist.org/study/life-help?lang=por>. A leitura prévia pode inspirar os líderes e membros em momentos de necessidade.

Recomenda-se que em alguns casos mais sensíveis, antes de encaminhar a pessoa para assistências governamentais, comunitárias ou até mesmo utilizar o uso do fundo de jejum para pagar psicólogos, os líderes consultem diretamente os profissionais dos Serviços Familiares:

**Ivan Tramontina:**

Estacas e Distritos dos Conselhos de Coordenação: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Fortaleza, Fortaleza Leste, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Natal, Recife Norte, Recife Sul, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro Sul, Salvador, Salvador Sul, Teresina e Vitória.

**Liliane S. Moreira:**

Estacas e Distritos dos Conselhos de Coordenação: Campinas, Curitiba, Curitiba Sul, Florianópolis, Juiz de Fora, Londrina, Piracicaba, Porto Alegre Norte, Porto Alegre Sul, Ribeirão Preto, Santa Maria, Santos, São Paulo Norte, São Paulo Sul, São Paulo Leste, São Paulo Oeste e São Paulo Interlagos.

Seguem abaixo os contatos:

Ivan Tramontina

[tramontinai@churchofjesuschrist.org](mailto:tramontinai@churchofjesuschrist.org)

(11) 98467-6333

Liliane Soares Moreira

[moreiraliliane@churchofjesuschrist.org](mailto:moreiraliliane@churchofjesuschrist.org)

(11) 99335-5211

## Avaliação de Funcionalidade (Anexo 2)

Nome \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Nota \_\_\_\_\_

Considere sua experiência total com o avaliado. Qual é o nível de funcionalidade dele/dela no momento? Considere a funcionalidade emocional, social e ocupacional relacionando com sua saúde mental.

Desconsidere qualquer prejuízo na funcionalidade devido às limitações físicas ou ambientais.

Escolha um dos seguintes níveis de funcionalidade:

1

1. **Funcionalidade excepcional** – Os problemas da vida nunca parecem sair de controle. Esse indivíduo: É procurado por outros devido às suas muitas qualidades positivas, lida bem com problemas, é bem querido, ajuda outros a lidar com seus desafios, é uma influência positiva para outros.

2

2. **Funcionalidade excelente** – Esse indivíduo tem um bom desenvolvimento nas áreas principais, tem sintomas mínimos, é interessado e envolvido em diversas atividades, é efetivo socialmente e geralmente satisfeito com a vida; não tem mais que problemas e preocupações rotineiros, embora possa ocasionalmente discutir com membros da família, é querido pelas pessoas, ajuda outros a lidarem com seus desafios, é uma influência positiva para outros.

3

3. **Boa funcionalidade** – Sintomas, se existirem, são transitórios e não sérios, com reações normais para funcionalidade familiar, social, ocupacional ou escolar. O indivíduo não tem problemas emocionais ou de saúde significativos e é razoavelmente efetivo nas habilidades para lidar com as situações normais.

4

4. **Funcionalidade moderada** – Esse indivíduo apresenta alguns sintomas (ansiedade leve/insônia, humor deprimido) OU alguma dificuldade com funcionalidade social, conjugal, ocupacional ou escolar (mata aulas, furtos ocasionais dentro de casa); pode ser visto como tendo problemas de “atitude”, mas ainda apresenta relações interpessoais significativas; pode ter dificuldades ao resistir às tentações (comida compulsiva por exemplo).

5

5. **Funcionalidade abaixo da adequada** – Essa pessoa tem sintomas moderados (apatia, conversa sem foco, ataques de pânico ocasionais, depressão, ansiedade) mas quer discutir comportamentos pessoais e medos OU dificuldade moderada com funcionalidade social, conjugal, ocupacional ou escolar (poucos amigos, conflitos com pares ou colegas de trabalho) e deseja falar com alguém sobre isso.

6

6. **Funcionalidade seriamente limitada** – Esse indivíduo tem depressão persistente, ataques de pânico ou ansiedade, pensamentos de autoflagelação (não intencionais), rituais obsessivos severos, furtos em lojas, mudanças de humor OU prejuízos sérios na funcionalidade social, conjugal, ocupacional ou escolar (incapaz de manter um emprego, negligencia a família, abusa da esposa ou filhos, não tem amigos ou está perdendo o ano escolar).

7

7. **Funcionalidade mínima** – Essa pessoa já desistiu de lutar, pode ter se ferido, pode ter tido claros pensamentos suicidas, tem uma inabilidade persistente de manter o mínimo da higiene pessoal (mau cheiro frequente) OU prejuízos sérios na comunicação (às vezes incoerente ou muito calado, age rude ou inapropriadamente), perigo constante de machucar outros severamente (violência recorrente).

### Interpretação:

A escala vai de 1 a 7, onde a pontuação mais baixa indica um melhor nível de funcionalidade (apropriado socialmente)

1. **Ótima saúde mental** – Indivíduos que pontuam nessa categoria geralmente são capazes de ajudar outros em seus problemas.

2-3. **Excelente para bom** – Esses indivíduos podem precisar de assistência temporária de familiares e amigos.

4. **Moderado** – Esse indivíduo pode ter pouca capacidade de lidar com problemas, mas os problemas geralmente se resolvem através de um aconselhamento confidencial com um amigo em que confia, que os escuta e sugere opções.

5-6. **Funcionalidade inadequada** – Esse indivíduo precisa ser encaminhado para um aconselhamento profissional (psicólogo, assistente social etc.), mas não necessariamente um psiquiatra.

7. **Funcionalidade séria/mínima** – Esse membro precisa de auxílio psiquiátrico ou institucional para evitar colocar em risco a si mesmo ou outras pessoas.